



RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2021 e PLANO DE TRABALHO PARA 2022

Atos praticados pelos gestores abaixo:

DIRETORIA EXECUTIVA

DENISE ROCHA DOMINGUES
Diretora - Presidente

JORGE LUIZ MATHEUS
Diretora - Operacional

CONSELHO FISCAL

JOSÉ PEDRO DIAS LEITE
Presidente

BRUNO BARRETO CESARINO
Titular

FRANCISCO ALMEIDA COSTA
Titular

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DENISE ROCHA DOMINGUES
Presidente

CLERSON DALVANI REIS
Vice Presidente

ANDERSON LUIZ JUSTINO MARTINS
Membro

CLEOMAR ARRUDA SILVA
Membro

LUIZ CARLOS CARNEIRO
Membro

Este Relatório de Gestão foi elaborado em conformidade com as orientações da Instrução Normativa do TCE/TO nº. 006, de 25 de junho de 2005, Regimento Interno do TCE/TO, aprovado pela Resolução Normativa nº. 002, de 04 de dezembro de 2002, e Lei Orgânica do TCE/TO nº. 1.284, de 17 de dezembro de 2001.

APRESENTAÇÃO

Este relatório é peça obrigatória do processo de prestação de contas anual e tem por objetivo descrever as metas estabelecidas, ações realizadas e resultados alcançados ao longo do exercício 2018, além dos meios orçamentários, financeiros, patrimoniais e logísticos utilizados para o cumprimento dos objetivos institucionais.

O conteúdo mínimo do Relatório de Gestão encontra-se disciplinado por Decisões Normativas do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins.

1. IDENTIFICAÇÃO

QUADRO 1 - Dados Identificadores da Unidade Jurisdicionada

Nome completo e sigla	Agência de Fomento do Estado do Tocantins S/A.
Natureza jurídica	Sociedade Anônima de Economia Mista de Capital Fechado.
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional	A Agência de Fomento foi criada através da Lei nº 1.298, de 22/02/2002, com alterações introduzidas pela Lei nº 1.628, de 5/12/2005, tendo sido instalada em outubro de 2005. Seu Estatuto Social foi aprovado em Assembléia Geral, tendo passado posteriormente por alterações de diversos atos.
CNPJ	05.474.540/0001-20
Endereço completo da sede	Quadra103Sul, Rua do Pedestre SO 09 Conj 03 Lote 04 - Plano Diretor Sul – Palmas/TO CEP: 77.015-032 Fone: (63) 3220-9800 (63) 3220-9820
Endereço na internet	www.fomento.to.gov.br

Situação	Em funcionamento. Autorizada pelo Banco Central do Brasil.
Função de governo predominante	Financiar projetos de desenvolvimento, podendo firmar convênios com instituições de pesquisa, nacionais, internacionais ou estrangeiras, públicas ou privadas, e fazer empréstimos com recursos próprios e de repasses.
Tipo de atividade	Agência de Fomento (Instituição financeira não bancária).

2 RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Agência de Fomento é uma instituição financeira não bancária, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, que atua sob a supervisão do Banco Central do Brasil e rege-se através da Lei das Sociedades Anônimas, por seu Estatuto Social e demais disposições legais que lhe forem aplicáveis. Foi criada em 2002 pela Lei Estadual nº. 1.298 e tem como acionista majoritário o Estado do Tocantins.

Inaugurada em Outubro de 2005, a Agência de Fomento, em parceria com o Governo do Estado, tem mantido sua missão de participar ativamente do desenvolvimento sustentável do Estado do Tocantins, viabilizando o apoio a investimentos que geram renda, emprego e competitividade nos diversos setores produtivos da economia local, incentivados pelo crédito diferenciado e impulsionando a instalação e a manutenção de negócios no Estado, em consonância com o Plano de Governo e com as necessidades e potencialidades locais.

O cumprimento da missão por meio da realização das ações de crédito é o grande desafio da Instituição, sendo estas pautadas em um tripé que deve ser a base de todos os negócios e atividades implementadas, a saber: desenvolvimento econômico, responsabilidade social e consciência ambiental.

3.1 Introdução

O Estado do Tocantins, tem reconhecidamente um enorme potencial econômico, representado pela sua posição geográfica privilegiada, que permite a montagem de uma logística de transportes com vantagens competitivas não só para o Estado, mas sobretudo para as Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste e para o país, em termos de viabilização do Corredor Centro Norte de Exportação; apresenta, evolução nos resultados financeiros, assim como melhora na classificação RATING B de investimento.

Diante desse quadro o atual Governo vem priorizando ações emergenciais de curto prazo, como a reorganização administrativa em busca da governabilidade, e as destinadas à solução de problemas nas áreas de saúde, segurança e educação. Ao mesmo tempo está buscando recursos para complementar a infraestrutura básica e viabilizar o aumento da produção, da produtividade agropecuária e do agronegócio e o incentivo à industrialização, tendo como orientação básica a geração de emprego e o aumento da renda. Como estratégia está buscando a aproximação das ações de governo com a população e incentivando o desenvolvimento regional, com o objetivo de reduzir as desigualdades regionais e sociais.

Por outro lado, o objeto social da Agência de Fomento do Estado do Tocantins S.A., segundo o seu Estatuto, é o financiamento de projetos de desenvolvimento que promovam benefícios econômicos e/ou sociais às áreas de sua influência, em consonância com o Plano de Governo e com as necessidades e potencialidades locais, observadas as seguintes Diretrizes Gerais:

- I. identificar, estimular, potencializar ou criar vantagens competitivas para o Estado, de forma a atrair novos investimentos, manter e valorizar os já existentes e preservar de forma persistente a capacidade de desenvolvimento do Tocantins;
- II. desenvolver, dentre outras ações, programas de recuperação de setores, atividades econômicas e empresas baseados no Tocantins, de modo a devolver-lhes condições de crescimento e competitividade, contribuindo para a sua permanência e prosperidade;
- III. desenvolver ações que abranjam todo o território do Estado, com ênfase especial para as áreas deprimidas e de ocorrência de problemas climáticos, adotando soluções que permitam não apenas a convivência com esses problemas, mas principalmente a sua utilização como vantagem competitiva;
- IV. apoiar a implementação de projetos que deverão, necessariamente, gerar benefícios diretos e mensuráveis para o Estado e sua população, atendendo, no mínimo, aos requisitos de promoção de empregos dignos e renda justa para os trabalhadores e produtores, melhoria da qualidade de

vida, saúde, educação, cultura, capacitação e elevação da auto-estima das populações, preservação, recuperação e valorização do ambiente, bem como cumprir a responsabilidade social que lhes é inerente;

- V. deverão ser priorizados os empreendimentos cujo valor agregado permaneça o máximo no Estado, e que sejam voltados para os requisitos de qualidade, produtividade, tecnologia e modernização, aproveitando e desenvolvendo os potenciais de recursos humanos, naturais e institucionais do Tocantins e contribuam para acelerar o crescimento econômico de sua área de atuação, voltados preferencialmente para:
- a. o setor agropecuário, industrial, comercial e de serviços, com destaque às micro, pequenas e médias empresas;
 - b. a instalação de empreendimentos pioneiros com processo de produção simples e que substituam as importações estaduais, e os que utilizem matéria-prima local;
 - c. a ampliação da oferta de energia elétrica;
 - d. a construção e ampliação de armazéns, silos e frigoríficos;
 - e. desenvolvimento do turismo;
 - f. a exploração sustentável dos recursos naturais;
 - g. a constituição e ampliação de empresas privadas para exploração de serviços de utilidade pública;
 - h. outros serviços de interesse público estadual.

Ainda segundo o seu Estatuto Social a Agência poderá desenvolver, direta ou indiretamente, as seguintes funções e atividades, dentre outras compatíveis com seu objeto social:

- I. identificação, criação e estimulação de vantagens competitivas e oportunidades de investimento no Estado, envolvendo:
 - a. diagnósticos e estudos globais, setoriais e espaciais;
 - b. levantamento, cadastramento e sistematização de projetos de interesse do Estado;
 - c. elaboração de perfis e projetos que possam ter por base o território do Tocantins;
 - d. outras atividades de estudos, pesquisas e projetos, enquadradas no objeto social.

- II. promoção de investimentos, para a atração de empresas e negócios para o Estado, abrangendo:
 - a. identificação de investidores potenciais, no Estado, no País e no Exterior;

- b. articulação com outros órgãos para a criação de atrativos locais;
- c. divulgação das oportunidades de investimento, fazendo-o no Estado, no País e no Exterior, devendo, para tanto, utilizar-se dos recursos mais modernos e eficazes;
- d. negociação com investidores, para a viabilização dos investimentos no Estado;
- e. criação de facilidades para a instalação dos empreendimentos;
- f. prestação de serviços de apoio empresarial, em articulação com os demais órgãos públicos e privados, tais como centrais de negócios, montagem e operação de bolsas de equipamentos, materiais e resíduos industriais, incentivo à formação de cooperativas e associações, e outros serviços que sejam considerados importantes para promover a atração de empresas e o incremento de negócios;
- g. outras atividades caracterizadas como promoção de investimentos.

III. recuperação, reabilitação, viabilização e financiamento de empreendimentos, compreendendo:

- a. elaboração e execução de planos e projetos para recuperar setores deprimidos, abrangendo, de preferência, toda a cadeia produtiva relacionada com o setor em questão;
- b. outras atividades de viabilização e financiamento de empresas, dentro do objeto social.

3.2 Estratégia de Atuação - 2021

A atuação da Agência, como partícipe do processo de desenvolvimento do Estado, deve ser coerente com as prioridades do Governo e levará em conta, por um lado, o desenvolvimento regional, com ênfase nas Regiões mais carentes, com vistas à redução do desequilíbrio inter-regional; e por outro o aproveitamento do potencial de desenvolvimento das seguintes áreas, segmentos e investimentos:

- a) Financiar micro empreendedores individuais - MEI;
- b) Financiar pequenas e médias empresas;
- c) Agricultura familiar, inclusive a piscicultura;
- d) Consolidação das Cadeias Produtivas identificadas;
- e) Demais áreas de atuação da gestão do Estado;

Captação de recursos externos com a finalidade de ampliar o atendimento a todos nichos de mercado.

3.3 Ações Prioritárias - 2021

a) Organização Interna

- a. Capacitação e Reciclagem de Pessoal;
- b. Manutenção de manuais e resoluções internas, adequando a nova gestão;
- c. Comercialização de bens imobilizados para aumento de receita;
- d. Remodelação da equipe de trabalho, com foco na prospecção de clientes e recuperação de crédito;
- e. Readequação das linhas e taxas de financiamento;
- f. Ajuste de contas da gestão anterior;
- g. Ajuizamento de processos de crédito, paralisado;
- h. Tomada de contas especial;
- i. Resolução de apontamentos BACEN da gestão passada;
- j. Captação de recursos, interno sócios e externo como o FUNGETUR, FINEP e FNO;
- k. Criação e adequação de minutas de lei, estatutos, entre outros para operacionalizar com fundos, fundos garantidores e PPP;
- l. Adequação das receitas x custos.

b) Elaboração dos Termos de Referência dos seguintes objetivos e metas - 2021:

- a. Aumento da Produção e da Produtividade empresarial;
- b. Piscicultura;
- c. Interiorização do desenvolvimento (proximidade com o Cidadão)
- d. Desenvolvimento de regiões carentes;
- e. Empreendedorismo e geração de renda;
- f. Desenvolvimento turístico e ecoturismo;
- g. Projetos de tecnologia e inovação;
- h. Viabilização das chamadas Cadeias Produtivas já identificadas.

c) Definição de Parcerias com as seguintes Instituições - 2021:

- a. SEBRAE, IEL;
- b. MUNICÍPIOS e ASSOCIAÇÃO TOCANTINENSE DE MUNICÍPIOS (ATM);
- c. BANCO DA AMAZÔNIA S.A. – BASA;
- d. FEDERAÇÕES – INDÚSTRIA, COMÉRCIO E PISCICULTURA;
- e. SECRETARIAS DO ESTADO;
- f. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENVOLVIMENTO - ABDE;
- g. AGÊNCIAS DE FOMENTO DE OUTROS ESTADOS;

- h. FINANCIADORA DE INOVAÇÃO E PESQUISA-FINEP ;
- i. FUNGETUR - MINISTÉRIO DO TURISMO;
- j. ASSOCIAÇÕES;
- k. ACIONISTAS.

d) Negociação de Recursos e Elaboração dos projetos respectivos - 2021;

- a. Continuidade do Fundo - FDE autorizado - R\$ 10.000.000,00;
- b. Continuidade do Recurso do FUNGETUR, aproximado em R\$ 10.000.000,00;
- c. Participar das ações do FUNDO PPP - GARANTIDOR;
- d. Em negociação com Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES;
- e. Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa – SEBRAE;
- f. Captação de recursos do BASA - FNO (aguardando decisão CONDEL);
- g. Projetando aumento de capital;

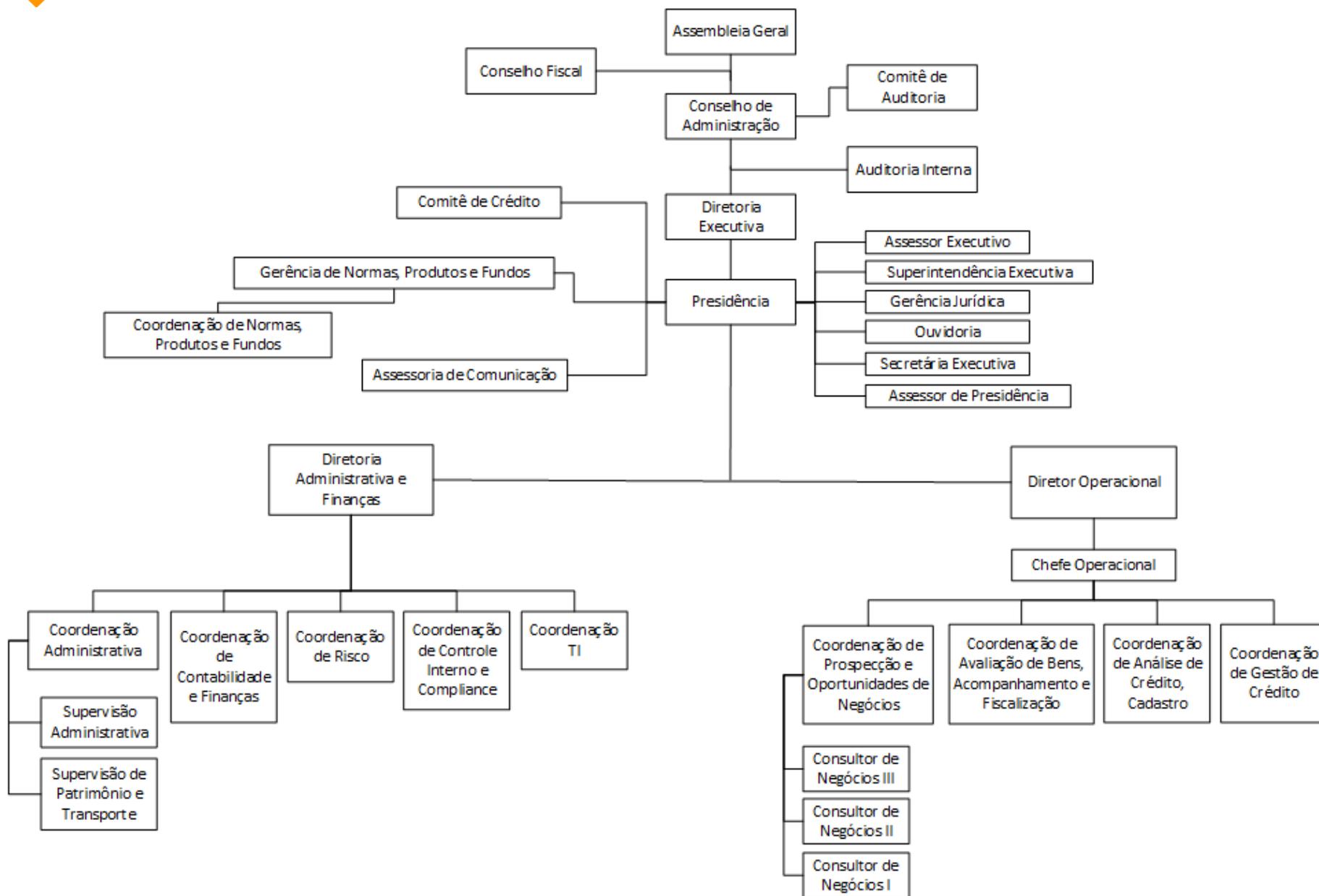
e) Recursos já captados - até 2021;

- a. Recurso: FUNGETUR.
- b. FDE Piscicultura: R\$ 10 milhões, liberação programada a partir do novo contrato 2022.
- c. R\$ 1.500.000,00 - SICS, aporte de capital.
- d. FUNDES - aporte de R\$ 5 milhões recurso a partir de 2022

f) Concessão de empréstimos - 2021

- a. Captação de 484 contratos de crédito recursos próprios e terceiros;
- b. Captação de 287 contratos de crédito recursos do Fundo FDES;
- c. Abrangência de 52 municípios, recursos próprios e terceiros, do sul ao norte do Estado;
- d. Abrangência de 42 municípios, recursos Fundo FDES, do sul ao norte do Estado;
- e. Créditos pulverizados, ticket médio de R\$ 21.3 mil por tomador, recursos próprios e terceiros;
- f. Créditos pulverizados, ticket médio de R\$ 4.7 mil por tomador, recursos Fundo FDES;
- g. Valor liberado recursos próprios e terceiros, R\$ 10.3 milhões;
- h. Valor liberado recursos do fundo FDES de R\$ 1.3 milhões;
- i. Carteira ativa da Fomento em 2021, R\$ 18,4 milhões.

QUADRO 2 - Estrutura Organizacional



3.4 CAPITAL SOCIAL

O Capital Social, autorizado para a Agência de Fomento é de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões), sendo subscrito o valor de R\$ 41.410.652,80 (quarenta e um milhões, quatrocentos e dez mil, seiscentos e cinquenta e dois reais e oitenta centavos) e integralizado é de R\$ 41.299.611,73 (quarenta e um milhões, duzentos e noventa e nove mil, seiscentos e onze reais e setenta e três centavos) o qual tem como objetivo a promoção do desenvolvimento regional e a ampliação do apoio creditício aos projetos de desenvolvimento localizados no Tocantins.

QUADRO 3 - Demonstrativo de Composição do Capital Social

ACIONISTAS	TIPO DE AÇÕES	% PARTIC.	QTDE DE AÇÕES	VALOR DE AÇÕES (em R\$)	CAPITAL INTEGRALIZADO	CAPITAL A INTEGRALIZAR
GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS	O.N.	99,4	5.964.000	41.162.188,84	41.162.188,84	-
SINDUSCON	O.N.	0,1	6.000	41.410,66	29.841,24	11.569,42
FIETO	O.N.	0,1	6.000	41.410,66	28.533,39	12.877,27
FAET	O.N.	0,1	6.000	41.410,66	28.130,98	13.279,68
FECOMÉRCIO	O.N.	0,1	6.000	41.410,66	29.841,24	11.569,42
FACIET	O.N.	0,1	6.000	41.410,66	11.393,15	30.017,51
SICON	O.N.	0,1	6.000	41.410,66	9.682,89	31.727,77
TOTAL DE AÇÕES		100	6.000.000	41.410.652,80	41.299.611,73	111.041,07

3.5 POLÍTICA DE CRÉDITO

Almejando um alinhamento com as políticas públicas do Governo do Estado, além de agir em conformidade com a sua natureza e com as exigências do Órgão Regulador, a Agência de Fomento tem buscado o alinhamento dos produtos de crédito e dos programas oferecidos com as diretrizes do Governo, com a missão de contribuir para o fomento das atividades estratégicas para o desenvolvimento do Estado.

Importante destacar o enfoque qualitativo que a Administração buscou agregar a todas as atividades, em especial às atividades envolvidas com a concessão e prospecção de operações de crédito. Por conseguinte, a atual gestão tem sido categórica na segregação de atividades como Cadastro, Análise,

Classificação de Riscos e Gestão do Crédito, bem como tem buscado dar maior transparência e desburocratizar procedimentos por meio da transversalidade entre as áreas e a reformulação de processos e normativos internos. Isto, sem ignorar a segurança necessária e a obtenção de resultados quantitativos e qualitativos.

4 - DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em 2021 as receitas totalizaram R\$ 4.329 (mil), incluindo as reversões e recuperações de créditos baixados como prejuízo e as despesas totais no valor de R\$ 7.419 (mil), incluindo as provisões para créditos de liquidação duvidosa, o resultado líquido acumulado do exercício de 2021, foi um prejuízo de R\$ 3.090 (mil).

As Aplicações Financeiras do período seguiram a política de investimentos da Instituição, produzindo receitas no valor de R\$ 582 (mil). Ao final do exercício, o saldo das aplicações alcançou o valor de R\$ 12.870 (mil), estando R\$ 7.277 (mil) aplicados em Fundos de Investimento e R\$ 5.593 (mil) em Títulos de Renda Fixa (LFT).

Os Ativos da Agência de Fomento apresentaram um saldo de R\$ 33.594 (mil). Os seus principais componentes são a carteira de operação de crédito no valor de R\$ 16.168 (mil) equivalente a 48%, as aplicações financeiras em Títulos Públicos Federais no valor de R\$ 12.870 (mil), correspondente a 38% e 14% sendo de outros ativos.

O Passivo Circulante somou R\$ 2.342 (mil), sendo obrigações por repasses a instituições oficiais e outras obrigações, tais como: funcionários, impostos, contingências e fornecedores. Já o Passivo Não Circulante R\$ 9.196 (mil) referente a obrigação por repasses a instituições oficiais.

O Patrimônio Líquido finalizou com o saldo de R\$ 22.056 (mil), distribuídos em R\$ 40.411 (mil) de Capital Social subscrito, R\$ 41.300 (mil) Capital Social integralizado, R\$ 111 (mil) capital a realizar, R\$ 153 (mil) de Reserva Legal e R\$ 19.397 (mil) de prejuízo acumulado.

4.1 – AÇÕES E CAPTAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS: APORTES, FUNDOS e RECURSOS DE TERCEIROS

No exercício de 2021 foi mais um ano desafiador, continuar com o crescimento da Fomento em meio as adversidades da pandemia, que veio desde 2020. No entanto a Fomento conseguiu alavancar sua carteira de crédito, finalizando o exercício com R\$ 28 milhões em recursos administrados, sendo

23 milhões em recursos próprios e recursos do Fungetur, R\$ 5 milhões em recursos administrados do Fundo de Desenvolvimento Econômico Sustentável - FDES.

A captação e administração dos recursos financeiros contaram com:

- Captação de aproximadamente R\$ 5 milhões do FINEP
- Aporte recursos próprios de R\$ 1,3 milhões dos acionistas, efetivado no final de 2021;
- Continuidade na administração dos recursos do Fungetur, R\$ 10 milhões, mais a disponibilidade de R\$ 9 milhões de recursos adicionais;
- Aguardando liberação de R\$ 10 milhões do FDES para linha da piscicultura;
- Continuidade na administração de R\$ 10 milhões do FDES para linhas de crédito popular, agricultura familiar e demais programas sociais;
- Em tratativas de captação de recursos com o BRB, administração de DIM e/ou correspondente bancário, adiado para quando vierem para Palmas;
- Em tratativas de captação de recursos com o BB, administração de DIM;
- Em tratativas de captação de recursos com o CEF, administração de DIM.
- Efetuados várias reuniões com BNDES, sem sucesso.

Divulgação das Linhas de Crédito através de diversos meios de comunicação e projeto de visitas aos municípios após Covid-19;

Pulverização dos créditos para micro e pequenos empreendedores, diminuindo o risco de concentração de crédito;

Intensificação das prospecções para alavancagem e ações de crédito no interior, através de empresas de vários segmentos, aumentando a capilaridade de atendimento da Fomento. Hoje possui pontos externos de atendimento, sendo uma em Gurupi ao sul do Estado e outra em Araguaina ao norte do Estado, ambos atendendo na sede do É Pra Já.

Desenvolvido a plataforma digital, para atendimento mais rápido e menos burocrático, alcançando todo Estado. Iniciado com linha microcrédito, crédito popular e FUNGETUR.

Agência de Fomento participou no mês de Setembro/21 do Programa Avança Turismo Tocantins (Edição Aurora), promovido pela Agência do Desenvolvimento do Turismo, Cultura e Economia – ADETUC, com a participação de vários órgãos do estado envolvidos o segmento do Turismo. Implantou a linha da mulher, Campanha Fomento presente, Recupera Turismo, Recupera Jalapão.

Redução das despesas administrativas através da revisão de contratos de prestação de serviço com fornecedores;

Requalificação do quadro de funcionários;

Os bens dados em dação de pagamento e ou consolidação de dívidas, foram comercializados quase que sua totalidade através da venda direta, foram vendidos todos os recebidos em dação de pagamento, sendo 2 finalizados os processos de registros em cartório em fevereiro 2022, restando apenas 1 imóveis recebidos em consolidação de dívidas para comercialização, que foi consolidado recentemente. Todos os bens comercializados forma com valores das avaliações, contrariando a expectativa da auditoria externa que deduziu que teria uma retração do mercado e que o mesmos seriam vendidos abaixo do valor avaliado.

Planejamos e realizamos várias reuniões com órgãos Estaduais e Municipais com o intuito de propor parcerias em prol do desenvolvimento sustentável;

Ajustes e implantação em LGPD, PLD, Setor de Controle de Riscos, atualização de políticas e manuais, entre outros.

Continuidade de ajuizamentos das operações inadimplentes;

Intensificação na recuperação de créditos em atraso e baixados em prejuízos, através de campanhas de descontos, realizados para os clientes baixados em prejuízo e para os clientes em atraso;

Parcerias com Órgãos Estaduais, Federações e Associações Comerciais, voltado para o crescimento econômico.

COORDENADORIA ADMINISTRATIVA

3.6 4.2. COORDENADORIA ADMINISTRATIVA

A Coordenadoria Administrativa é responsável pela montagem, controle e acompanhamento dos processos compras/prestação de serviços, no ano de 2021 foram pactuados 20 (vinte) contratos dentre eles, Dispensa de Licitação, Inexigibilidade de Licitação, Credenciamento de Corretor de Imóveis e Licitação Pregão Eletrônico.

Foi aberto processo visando o credenciamento de Sociedades, empresários e associações definidos na Lei nº 10.406/22, Prestadores de Serviços Notariais e de Registro e, Empresas Públicas. É importante destacar que o credenciamento de Correspondentes de Crédito será de fundamental importância para a realização de negócios com a FOMENTO TOCANTINS, porque proporciona a elevação da capilaridade e possibilita atendimento nas unidades do interior a um número expressivo de empreendimentos produtivos. Além disso, a formalização dos termos de parcerias com as

entidades pretendida neste credenciamento certamente fortalecerá a atuação da FOMENTO TOCANTINS.

Oportunamente informamos que foi aberto processo para contratação de empresa especializada para prestação de serviços destinados á realização de concurso público para preencher o quadro de funcionários, encontra-se aguardando propostas.

4.2.2 Gestão de Pessoas

A Gestão de Pessoas na Agência de Fomento é orientada para a missão de criar condições favoráveis a um ambiente de trabalho que estimule o desempenho dos empregados, assegurando o envolvimento e o comprometimento com os resultados empresariais desejados. Foram consolidados avanços na visão empresarial da gestão de pessoas com o alinhamento de atividades e projetos de recursos humanos. O foco nos resultados se dá, portanto, pelo alinhamento de práticas que visam o fortalecimento da relação empresa x funcionário.

As iniciativas de desenvolvimento humano no ano focalizaram, prioritariamente, a preservação da competência técnica dos empregados e o aprimoramento dos instrumentos e práticas de gerenciamento da força de trabalho. Em decorrência da alteração de responsabilidade sobre a área, os instrumentos e práticas de recursos humanos também estão sendo revisados para contemplar uma visão mais ampla na gestão de pessoal.

4.2.3 Capacitação

A capacitação de funcionários é uma prática que permite o desenvolvimento contínuo dos colaboradores da empresa, impactando diretamente a qualidade e eficiência dos processos e a relação com clientes. Através da capacitação profissional o colaborador tem como adquirir novas características. Ou seja, pode se tornar mais pró-ativo, além de ter conhecimento sobre as necessidades específicas da empresa e do setor. A capacitação e a reciclagem de pessoal era uma das ações prioritárias para 2021, a instituição conseguiu capacitar 96% do quadro de pessoal. Estas oportunidades foram distribuídas em cursos externos. Assim, foram realizados treinamentos técnicos em algumas áreas, participação em cursos e palestras, alguns por meio de videoconferência e outros de forma presencial.

4.2.4 Qualidade de Vida no Trabalho

Em 2021 manteve-se o processo de desenvolvimento de programas de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) na Agência de Fomento, por meio de ações tais como:

a) **Integração:** foram realizados momentos de integração de modo a interferir positivamente no clima organizacional, promovendo melhorias nos relacionamentos interpessoais. Houve por exemplo, a promoção de confraternização de fechamento de semestre e confraternização no final do ano.

- **Patrimônio**

O patrimônio teve seu inventário no primeiro e segundo semestre com todos os termos assinados por todos os coordenadores de suas respectivas áreas. Houve baixa e aquisição de patrimônio durante os dois semestres do ano de 2021, onde estas baixas foram da seguinte maneira.

Primeiro semestre:

Baixa contábil de software FacCred conforme solicitado e autorizado na CI N° 021/2021 da Coordenadoria de Contabilidade e Finanças. O mesmo já se encontrava 100% amortizado.

Aquisição de 18 (dezoito) Memórias DELL afim de completar o atual estoque do patrimônio tecnológico da Agência de Fomento.

Segundo semestre:

Baixa de bens móveis e equipamentos de informática, onde os mesmos foram dado em doação conforme o processo N° 046/2017.

Aquisição de 5 (cinco) aparelhos celulares do modelo A12 64GB da marca Samsung e 1 (um) aparelho celular do modelo G60 128GB da marca Motorola a fim de suprir as necessidades de cobrança e atendimento, bem como de completar o atual estoque do patrimônio tecnológico da Agência de Fomento.

- **Transporte**

Todos os veículos tiveram seguro e revisões em dia durante todo o ano.

- **Almoxarifado**

O almoxarifado teve duas conferências durante o exercício, uma em cada semestre. As requisições foram atendidas duas vezes por semana confirmando um maior controle nas saídas dos materiais. Conforme os métodos adotados por essa Coordenação, foi realizada uma compra para reposição de estoque anual, garantindo ter sempre materiais em boas condições e dentro de seus prazos de validade.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (Tiago)

A área de Tecnologia da Informação – TI – é um conjunto de dados classificados e organizados com integração e gestão de recursos de hardware e software destinados à captura, processamento, armazenamento e comunicação de dados, visando automatizar a produção e a gestão das informações que compõem o papel primordial da Coordenadoria de Tecnologia da Informação, que mantém recursos tecnológicos que representam o melhor custo-benefício para a Instituição.

A Coordenadoria de Tecnologia da Informação monitora tráfegos de rede, transferência de arquivos, ociosidade de serviços e acessos, propiciando assim estatísticas e estudos de incidências na rede. Também continua o atendimento de prontidão a quaisquer problemas referentes a terminais de trabalho ou a sistemas operacionais com mau funcionamento, proporcionando um ambiente retilíneo em suas ações.

Na previsão contida em relatórios anteriores, várias propostas foram arremetidas para o ano subsequente devido a contenção de gastos, haja vista que com tais demandas surgiram metas subsequentes a esta migração contida abaixo neste relatório.

No ano de 2021 foram solucionados problemas estruturais e implementados diversos novos serviços, tais como:

- Renovação de contrato com Telefonia Fixa com Tecnologia Tronco digital - Voip E1;
- Monitoramento do servidor Proxy Squid com controle de Usuários;
- Renovação no contrato de internet 160MB;
- Monitoramento e manutenção do Sistema de Ponto Eletrônico;
- Monitoramento e manutenção do Sistema de Recursos Humanos;

- Gerenciamento do controle de acesso ao CPD (Central de Processamento de Dados);
- Criação de conteúdo para mídias sociais, como Facebook e Instagram;
- Manutenção e suporte do sistema de controle de gestão de frotas;
- Manutenção e suporte do sistema de controle de almoxarifado;
- Manutenção e ampliação do sistema de controle de processos eletrônicos E-Doc;
- Renovação de serviço especializado de backup em nuvem por mais 12 meses;
- Renovação de contrato de telefonia móvel, adquirindo novas linhas.
- Aquisição 06 computadores para substituição de computadores depreciados (em conclusão),
- Aquisição 02 notebooks para substituição notebook depreciados (em conclusão),
- Aquisição de um novo sistema de Gerenciamento de crédito,
- Migração do Servidor de Gerenciamento de crédito para nuvem da empresa Fácil Informática, com o objetivo de garantir a segurança e integridade dos dados.

Para o ano de 2021, alguns objetivos não foram alcançados visando contenção de despesas, para o ano de 2022 está previsto:

- Aquisição de sistema operacional para todos os computadores e servidores,
- Aquisição de novos equipamentos de monitoramento de segurança e acesso na Instituição.
- Aquisição de novas licenças de antivírus e firewall,
- Manutenção preventiva corretiva do nobreak central do CPD,
- Renovação de garantia dos servidores DELL do CPD,
- Migração de Webmail Fomento, para nuvem, visando a segurança e integridades dos dados.

COMUNICAÇÃO E MARKETING

Setor responsável pela Comunicação Interna e Externa da Agência de Fomento do Tocantins, é a Assessoria de Comunicação é essencial para manter um canal ativo entre a Instituição e seu público-alvo, levando até a sociedade as informações sobre as atividades exercidas no dia a dia da Agência de Fomento do Tocantins, em 2021 a comunicação externa foi feita pela SECOM devido a funcionaria ter pedido desligamento da Agência.

PROSPECÇÃO E OPORTUNIDADE DE NEGÓCIOS

O exercício de 2021, continuou sendo um ano desafiador, marcado pela continuidade de um período epidêmico que vem sendo causado pela pandemia da Covid-19. Também foi um ano de esperança para economia tocantinense, que começou a se recuperar de forma gradativa.

A Agência de Fomento compreendendo todos impactos expostos ao cenário econômico, durante todo ano buscou ser um braço forte junto aos empreendedores tocantinense. Várias medidas foram adotadas a fim de que todos os empreendimentos pudessem ter acesso ao crédito, equilibrando suas finanças bem como fonte de sobrevivência do negócio e da manutenção de empregos e geração de renda.

Obedecendo todas as recomendações da OMS - Organização Mundial de Saúde em combate a pandemia COVID-19, os decretos municipais e estaduais, a Agência de Fomento atuou com responsabilidade, sempre pautada em levar atendimento a todos os municípios em momentos onde o empreendedor mais necessitou de ajuda financeira para que seu negócio viesse a sobrevir diante de tantos impactos.

Desde o início da pandemia (março de 2020) a Agência de Fomento tem adotados medidas de flexibilização para tomada do crédito, tais como: disponibilização de linhas de crédito emergenciais, isenção de apresentações de certidões, municipais, estaduais e federais, aumento nos prazos de amortização e concessão de carências nas operações de crédito, proporcionando melhores condições de pagamento e realização de análise de empresas com restritivos registrados em período da pandemia proporcionando o empresário a liquidar dívidas e voltar ter crédito. O objetivo dessas flexibilizações e proporcionar aos empreendimentos tocantinenses a oportunidade de se manterem no mercado e continuarem contribuindo para economia.

Para consolidação dos resultados alcançados, foram realizadas várias ações, como também parcerias importantes, que vieram a contribuir de forma positiva para o desenvolvimento da Agência e dos empreendimentos atendidos.

Segue a relação de algumas ações e parcerias realizadas no decorrer deste ano de 2021:

- ✓ Programa de Crédito em parceria com ACIPA, criando condições diferenciadas para os associados da ACIPA-Palmas;
- ✓ Lançamento do Programa Mulher Fomento, uma linha que visa resgatar os empreendimentos, exclusivamente de mulheres empreendedoras, que foram afetados durante a crise causada pela Covid-19, além de impulsionar e manter o crescimento dos pequenos negócios;
- ✓ Lançamento do Programa Mais Leite - O Programa Crédito Popular direcionado, designado para atender a pequeno produtor de leite do Estado do Tocantins, na produção da bacia leiteira, com o objetivo de viabilizar recursos, nas modalidades de investimentos e custeio da produção;
- ✓ Lançamento do Programa Fomento Presente, ação desenvolvida para atender todos os municípios do Estado
- ✓ Participação na Agrotins, por meio de live, apresentando as linhas de crédito para o ramo da piscicultura;
- ✓ Parceria firmada com a FECOMÉRCIO lançando a linha “Crédito Fácil”, que irá contemplar os associados a federação;
- ✓ Lançamento do Crédito Online na plataforma do site institucional, buscando facilitar e agilizar o processo de crédito- liberado para operações de até R\$ 20.000,00;
- ✓ Lançamento do Programa Fomento Giro Fácil para operações de até R\$ 10.000,00, modalidade realizada de forma online na plataforma do site institucional. Uma linha de acesso rápido e taxa diferenciada. Objetiva atender a empresa em uma situação de emergência financeira;
- ✓ Programa Mais Leite Online - Na plataforma do site da Agência de Fomento foi lançado para facilitar e agilizar o processo da liberação de crédito.
- ✓ Participação da 2º Fórum de Turismo das Serras Gerais, realizado na cidade de Dianópolis-TO;
- ✓ Celebração de parceria com ACIG – Associação Comercial e Industrial de Gurupi, contemplando as empresas associadas;
- ✓ Participação do 1º encontro de empresários na cidade de Colinas do Tocantins;
- ✓ Agência de Fomento participou da reunião do Conselho Empresarial de Turismo CETUR como membro, o qual foi apresentado a nova sede da Fecomércio e Discussão do Calendário cultural, Portal CETUR e apresentação do projeto Vai Turismo;
- ✓ Participação de reunião com produtores em Gurupi para moldar a Programa de Crédito destinado para piscicultura/Tilápia;
- ✓ Celebração de parceria com FINEP, recurso para inovação, pesquisas e tecnologia;

- ✓ A presidente da Agência de Fomento do Estado do Tocantins, Denise Rocha Domingues, participou da WEBINAR “Lideranças Femininas em prol do Desenvolvimento do País” promovida pela Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE);
- ✓ Reestruturação do Programa de Financiamento aos taxistas e moto taxistas do Estado do Tocantins – PROGRAMA MOBILIDADE URBANA, com a finalidade de conceder financiamento de capital fixo e giro, para a aquisição de veículos e motos novas;
- ✓ Lançamento do Fungetur Capital de Giro Online na plataforma do site institucional, para facilitar e agilizar o processo de crédito- liberado para operações de até R\$ 30.000,00
- ✓ Participação de Reunião junto a FINEP, ABDE e Sebrae, alinhando as demandas da linha para inovação – Recurso FINEP;
- ✓ Programa Recupera Turismo tem como objetivo amenizar os efeitos da pandemia na vida das empresas do setor turístico por meio da oferta de crédito facilitado.

O exercício de 2021, foi sem dúvida um ano positivo, apesar das dificuldades, mas com as ações realizadas e comprometimento da equipe da Agência Fomento foi possível alcançar o objetivo traçado. Foram atendidos mais de 79 municípios do Estado em diversos segmentos com liberação de crédito neste ano corrente.

FUNGETUR ANO 2021

N.º	MUNICÍPIOS ATENDIDOS	QTDE PROCESSOS	VALOR LIBERADO
1	ANANAS	1	682.291,58
2	ARAGUAÍNA	4	86.458,32
3	ARAGUACEMA	1	26.041,66
4	CASEARA	1	13.541,67
5	COLINAS DO TO	2	57.291,66
6	COMBINADO	1	12.500,00
7	FATIMA	1	20.833,33
8	LAJEADO	1	22.282,49
9	MARIANÓPOLIS	1	115.784,32

10	MATEIROS	3	620.170,05
11	MONTE DO CARMO	3	56.249,99
12	NOVO ACORDO	1	74.041,66
13	PALMAS	13	500.508,79
14	PARAÍSO DO TO	1	26.041,66
15	PEDRO AFONSO	1	20.833,33
16	PEIXE	2	38.541,66
17	PONTE ALTA DO TO	1	20.833,33
18	PORTO NACIONAL	2	26.041,67
TOTAL GERAL		40	2.420.287,17

RECURSO PRÓPRIO 2021

N.º	MUNICÍPIOS ATENDIDOS	QTDE PROCESSOS	VALOR LIBERADO
1	ANANAS	1	15.598,75
2	ALIANÇA DO TO	1	31.330,57
3	ALVORADA	1	12.369,41
4	APARECIDA DO RIO NEGRO	1	15.457,50
5	ARAGUAÍNA	38	680.362,40
6	ARAGUACEMA	10	268.669,95
7	ARAGUAÇU	1	20.604,50
8	ARAGUANÃ	1	7.226,20
9	ARAGUATINS	2	39.437,09
10	AUGUSTINÓPOLIS	8	104.005,61

11	BABAÇULANDIA	1	23.689,14
12	BERNARDO SAYÃO	1	25.752,56
13	BREJINHO DE NAZARÉ	1	10.312,13
14	CASEARA	3	26.914,06
15	CARMOLANDIA	1	5.168,45
16	CHAPADA DA NATIVIDADE	4	70.390,52
17	COLINAS DO TO	7	129.237,77
18	COLMÉIA	3	49.760,90
19	COUTO MAGALHAES	3	36.394,48
20	DIANÓPOLIS	1	13.522,17
21	DIVINÓPOLIS	10	219.937,08
22	FILADELFIA	1	8.327,12
23	FORMOSO DO ARAGUAIA	6	217.562,30
24	GOIANORTE	2	41.407,43
25	GUARAÍ	3	56.996,31
26	GURUPI	55	834.950,89
27	GOIATINS	1	16.636,68
28	ITAPIRATINS	1	26.267,10
29	LAGOA DO CONFUSÃO	1	4.570,77
30	LAJEADO	3	38.186,73
31	MARIANÓPOLIS	7	121.477,89
32	MATEIROS	3	31.116,57
33	MIRACEMA DO TOCANTINS	7	137.338,66
34	MIRANORTE	2	39.343,30
35	MONTE DO CARMO	2	16.511,92
36	NATIVIDADE	1	13.401,93
37	NOVA OLINDA	2	62.373,86
38	PALMAS	196	3.745.455,07
39	PARANÁ	2	19.766,95
40	PARAÍSO DO TO	12	213.100,19
41	PEDRO AFONSO	12	481.785,57
42	PEIXE	2	44.712,43

43	PONTE ALTA DO TO	2	21.857,15
44	PINDORAMA	1	15.450,59
45	PORTO ALEGRE DO TO	1	12.369,41
46	PORTO NACIONAL	7	124.539,93
47	PRESIDENTE KENEDY	1	6.197,01
48	SÃO SEBASTIÃO DO TO	2	31.058,41
49	STA FÉ DO ARAGUAIA	2	28.945,12
50	SÃO VALERIO DA NATIV	1	10.398,74
51	SANDOLANDIA	2	37.094,65
52	SITIO NOVO	1	15.598,67
53	TALISMÃ	1	10.312,92
54	TOCANTÍNIA	1	15.459,13
55	TUPIRAMA	1	31.565,39
56	XAMBIOA	1	12.373,03
TOTAL GERAL		444	8.350.651,06

LIBERAÇÃO DE CREDITO DO FDES-TO

Os créditos liberados do FDES-TO é administrado pela Agência de Fomento. O serviço prestado em 2021 foi atender profissionais informais que foram afetados pela pandemia, o acesso ao financiamento foi disponibilizado para empreendedores de baixa renda, pessoa física de atividade informal (costureiras, pintores, marceneiros, garçons, ambulantes, artesão, dentre outros); e para pessoa jurídica enquadrada como MEI.

A Agência de Fomento recebera a remuneração de taxa de administração o percentual de 0,50% e 0,60% sobre a carteira ativa dos créditos liberados.

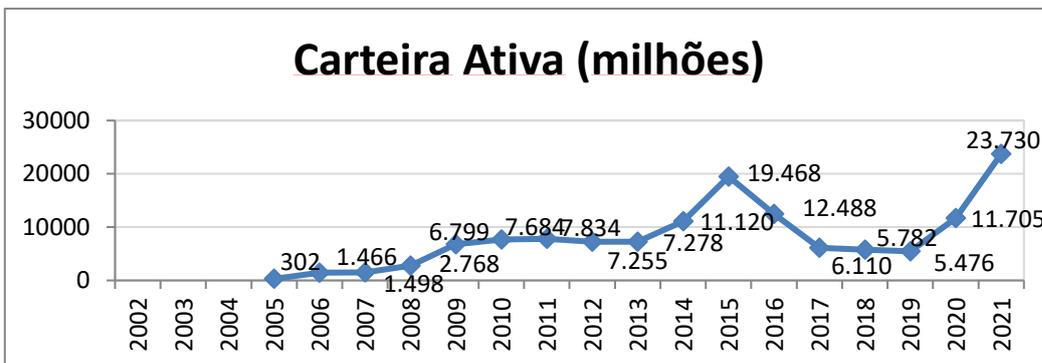
A liberação do FDES-TO de abril a agosto de 2021 a Agência de Fomento liberou um total de R\$ 1.130.000,00 em operações de crédito totalizando 287 contratos – Crédito Popular e Crédito Mais Leite e Mais renda - destinado como Crédito emergencial pessoa física com atividade informal e agricultura familiar atendendo os principais municípios do Estado. Importante informar que tivemos só os meses de abril a outubro/2021 para liberar os créditos, a liberação começou em abril após a tramitação para assinatura de contrato com a Sefaz, o restante do valor está na Sefaz aguardando novo

direcionamento do Governador, para um novo projeto e novo contrato, ocasionando o não recebimento projetado da taxa de administração

	Mais Leite Mais Renda	Credito popular
1	Ananás	1
2	Aragominas	1
3	Araguaina	1
4	Araguatins	9
5	Arraias	3
6	Augustinopolis	6
7	Aurora Do Tocan	1
8	Axixa Do Tocant	1
9	Barrolândia	1
10	Bernardo Sayão	2
11	Buriti Do Tocan	2
12	Cachoeirinha	1
13	Colinas	1
14	Colmeia	26
15	Couto Magalhaes	1
16	Fatima	1
17	Formoso Do Arag	3
18	Goianorte	2
19	Guarai	2
20	Gurupi	7
21	Itaporã	1
22	Lajeado	1
23	Luzinópolis	3
24	Marianópolis	4
25	Miracema Do Toc	5
26	Miranorte	2
27	Palmas	1 175
28	Palmeirópolis	9
29	Piquezeiro	2
30	Santa Fe Do Ara	7
31	São Salvador Do	3
32	Tocantinia	1
	111	175



Linha do Tempo



ANÁLISE DE CRÉDITO

Operações de Crédito - Recurso próprio

Entre o 1º e 4º trimestre de 2021 a Agência de Fomento liberou um total de 444 operação de crédito no valor total de R\$ 8.350.651,00 em operações de crédito, distribuídos entre empréstimos e financiamentos, atendendo os diversos segmentos do Estado, impulsionando a economia na manutenção de receita e emprego. Do montante liberado de Janeiro a dezembro/2021 foi registrado uma média de liberações de R\$ 18.808,00 por empreendedor. Do total de liberações, **24,80%** foi destinado para a linha Comércio e Serviços, **61,83%** para o Microcrédito, a fatia de **6,75%** foi destinado as linhas "Crédito online", para linha Mobilidade urbana **1,50%**, ouve ainda **0,31%** das liberações para linha Indústria; para a linha do Profissional Liberal **2,57%** e para linha de Crédito Fomento Implantação a fatia foi de **2,24%**, totalizando os 100% das liberações neste exercício de 2021.

Com relação à modalidade de financiamento, 98,95% das operações de crédito foram liberadas como capital de giro e 1,05% como capital fixo.

Taxa de Juros, Prazo e Carência nas Operações de Crédito

A taxa média de juros, ficou em 1,78% a.m, considerado as medidas e critérios adotados pela Instituição para atender os empreendimentos tocantinense que apresentaram restrições financeira no período que abrange a pandemia. O prazo médio de amortização das operações de crédito foi de 34 meses. Do montante de R\$ 8.351.000,00 **99,78%** das liberações de crédito foram liberados com carência e **0,22%** sem carência.

Rating das Operações de Crédito

Os rating das operações para o exercício de 2021 ficaram assim distribuído: **10%** estão classificadas no nível de risco "AA", 32% estão no nível de risco operacional "A", 29% da fatia foram liberados com risco inicial "B" tendo o mesmo percentual de **29%** para as operações de crédito liberadas classificadas inicialmente com o nível de risco "C".

Garantia das Operações de Crédito

Em relação ao tipo de garantia do recurso próprio, para o ano de 2021, os resultados foram: **24%** das operações estão concentradas em Alienação Fiduciária (considerando alienação fiduciária de imóveis e veículos) como garantia das operações e, **76%** das operações, estão concentradas nas garantias Fidejussória - Aval

- Operações de Crédito com Recursos do Fundo Geral de Turismo - FUNGETUR Exercício de 2021

Agência de Fomento através do recurso de terceiro - FUNGETUR, liberou no ano de 2021 (40 contratos), um total de R\$ 2.420.287,00 em operações de crédito distribuídos entre empréstimos e financiamentos, atendendo as necessidades do segmento de Turismo em todo Estado proporcionando melhorias aos mais impactados pela crise da COVID-19, com prazos, carência e taxa de juros conforme as regras do Fundo.

Do montante analisados e liberados entre janeiro e dezembro/2021 foi registrado uma média de liberações de **R\$ 60.507,00** por empreendedor.

O prazo médio de amortização das operações de crédito foi de 53 meses. Do montante, de R\$ 2.420.287,00 foram liberados 100% com carência, de acordo com as regras do Fundo - FUNGETUR.

Os **Rating** das operações de crédito liberado em 2021 com recursos de Terceiro/Fungetur, ficaram em, **4%** classificadas no nível de risco "AA", **4%** estão no nível de risco "A", **80%** estão concentradas as operações de risco Operacional "B e **12%** nas operações de nível de risco "C".

Quanto as garantias das operações de crédito com recursos de terceiros, **73%** das operações de 2021, estão concentradas em Alienação Fiduciária (considerando alienação fiduciária de imóveis e veículos) e **27%** das operações como garantias Fidejussória - Aval.

Operações de Crédito com Recursos do FDES - Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social - Exercício de 2021

No ano de 2021 a Agência de Fomento liberou um total de R\$ 1.370.866,00 em operações de crédito, distribuídos entre, **Crédito Popular** e **Mais Leite** destinado como Crédito emergencial para MEI e pessoa física com atividade informal com e sem restritivos no período que abrange a pandemia, atendendo os principais municípios do Estado melhorando as condições de negócio para esse público. Do montante analisados e liberados entre janeiro a dezembro/2021, foi registrado uma média de liberações de R\$ 4.777,00 por operação.

Análise de Crédito

À Agência de Fomento através de suas ações e em Consonância com o governo do Estado, driblaram os per causos e desafios em mais um ano difícil no cenário econômico global afetado pela pandemia da COVID-19, entra em ação a Fomento, proporcionando os gestores de negócio tocantinenses soluções, novas possibilidades de crescimento mesmo que em meio as dificuldades, dando a esses, novas perspectiva através do acesso ao crédito principalmente os micros e pequenas empresas e, de forma responsável e consciente, a Coordenadoria de Análise desta Agência analisou projetos e empreendimentos de maneira mais simples, ágil e segura, viabilizando a manutenção e geração de renda no comércio tocantinense.

COORDENADORIA DE AVALIAÇÃO DE BENS, ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

De acordo com as atribuições da Área de avaliação de bens acompanhamento e fiscalização que está definido na Resolução nº247 - Estrutura Organizacional, que é:

- Fiscalizar e acompanhar tecnicamente as operações ativas realizadas pela Agencia de Fomento, inclusive perante os órgãos governamentais de todos os escalões, as entidades de classe, de controle e fiscalização;
- Promover análise de projetos de viabilidade técnica, econômica- financeira submetidos à Agencia de Fomento.

- Avaliar juntamente com órgãos pertinentes os bens colocados como garantias reais às operações de créditos firmados com a Agencia.
- Responsável pelos bens recebidos em garantia, acompanhamento dos bens consolidados e ou recebidos em dação de pagamento, assim como adimplemento de possíveis despesas de manutenção.
- Desempenhar outras atividades correlatas.

Relato que no segundo semestre do ano de 2021 foram exercidas por esta coordenadoria as seguintes atividades:

- 25 avaliações de imóveis (visita técnica para vistoria e elaboração de Laudos de Avaliação)
- 19 laudos de vistorias veicular;
- 21 Pareceres sobre Valor venal de imóveis dados em garantia real;
- Tramitação da Venda de 06 imóveis de Bens não de Uso da Agência de Fomento;
- 16 Relatórios de Pós Créditos;
- Acompanhamento direto na venda de três imóveis de Bens não de Uso da Agência de Fomento;
- Análise e emissão de parecer sob Projetos e Planilhas Orçamentárias para implantação de empreendimentos de clientes do Fungetur;
- Medição de obra e emissão de Relatório de obra em andamento em Mateiros -TO.

GESTÃO DE CRÉDITO

No 1º Trimestre de 2022 a carteira ativa (saldo de créditos a receber, excluindo os prejuízos) ficou em R\$ 18.293 mil, havendo uma redução de R\$ 191 mil, em comparação ao trimestre anterior R\$ 18.484. o valor da carteira ativa reduziu devido a liquidação normal de créditos da carteira ativa, assim como acordos de liquidação de créditos inadimplentes, que não constavam em prejuízo.

A Despesa de Provisão para operação de Créditos encerrou o período com R\$ 446 mil, sendo a média mensal de R\$ 148 mil.

A Reversão de Provisão das Operações de Crédito totalizou em R\$ 76 mil, resultado positivo, fruto de recebimentos efetivos de créditos inadimplentes que estavam provisionados. O valor recebido impacta na receita da Agência.

A Carteira de Créditos Baixados como prejuízo registrou um montante de R\$ 278 mil. Esses créditos são provenientes de cobranças sem êxito no recebimento, mas apesar de baixadas em prejuízo, continuam em processo de cobrança e ou ajuizamentos.

Dos créditos que foram baixados como prejuízos foram recuperados R\$ 44 mil. Os recebimentos desta carteira são bastante significativos para a Instituição, por serem considerados como receita líquida no resultado geral do período. A carteira de Créditos Baixados como Prejuízo é uma carteira que apresenta dificuldade de recuperação, por se tratar de créditos inadimplentes há mais de 360 dias, o que consequentemente diminui as chances de recebimento de uma dívida.

Os créditos renegociados ficaram em R\$ 135 mil . As renegociações também evidenciam a boa gestão do crédito, por se tratar de créditos que estavam ou poderiam ficar inadimplentes, porém, ao renegociar, renovam-se as chances de recebimento das novas composições de dívida e também migram para a Carteira Ativa.

O saldo das parcelas vencidas até 60 dias fechou em R\$ 503 mil, vencidas até 90 dias R\$ 153 mil, vencidas acima de 90 dias R\$ 400 mil. Parcelas vincendas R\$ 17.237 mil. Baseado na resolução nº 2682 de 1.999 do Banco Central, vigente, o parâmetro para mensuração da inadimplência total acima de 90 dias, considera-se os saldos vencidos + vincendos, que neste semestre somou um saldo de R\$ 18.293 mil.

Medidas Adotadas para mitigação do processo de cobrança e recuperação de crédito.

A Agência de Fomento tem realizado de forma rigorosa o trabalho da cobrança, procurando resgatar os recursos liberados.

As formas que estão sendo utilizadas para realizar este acompanhamento são:

- ✓ Ligações telefônicas informando sobre o debito.
- ✓ Avisos de vencimentos;
- ✓ Prestar aos clientes informações/comunicações prévias sobre a situação contratual de financiamentos firmados com a Fomento, inclusive sobre a data de vencimento e o valor das prestações a vencer;

Rotinas Adotadas:

- ✓ Fazer um acompanhamento dos clientes em atrasos em ordem decrescente de valor vencido e entrar em contato por telefone e visitas ao estabelecimento;
- ✓ Acompanhar e conciliar diariamente as liquidações e inadimplências das operações de créditos negociadas e renegociadas;
- ✓ Manter levantamento atualizado da inadimplência na Instituição;

O processo de cobrança origina-se a partir de informações geradas no Relatório de Créditos Vencidos, referentes a parcelas vencidas e com pagamentos em atraso, que será distribuído aos integrantes da Gestão de Crédito.

Esta fase inicia-se nos 1º dia depois do vencimento do crédito, quando se concentra o esforço de abordagem direta do cliente, por telefone (ligações e mensagens) e se necessário através de visita, objetivando a efetiva recuperação do débito vencido. Se as cobranças não resultarem no recebimento dos débitos, serão adotadas as seguintes medidas:

A partir 1º dias atraso

Informar ao cliente sobre o debito existente, solicitar uma previsão de regularização do mesmo.

A partir 21º dias atraso

Informar ao cliente que caso ele não regularize o debito será promovida a inscrição dos devedores, no SPC, no SERASA e Protesto.

A partir 31º dias atraso

solicitar ao cliente, aos avalistas e aos fiadores o pagamento do débito e relatando a próxima providência será o encaminhamento ao Departamento Jurídico.

A partir do 61º

a partir de então será encaminhado ao departamento Assessoria Jurídico, para cobrança judicial, A Gestão de crédito tem uma grande preocupação com os clientes que ficam inadimplentes a partir de 01 dia de atraso, uma vez que a prevenção ajuda a evitar prejuízos futuros.

Sendo assim, conclui-se que a Gestão de Crédito vem buscando recuperar prejuízos, cobrar a carteira ativa inadimplente e a prevenção de possíveis atrasos que venham a prejudicar a receita da Agência.

De forma geral, referente aos índices da Gestão de Crédito supra mencionados, a Agência de Fomento vem obtendo resultados satisfatórios na retomada da inadimplência.

GERÊNCIA JURÍDICA - AÇÕES JUDICIAIS

A Agência de Fomento do Estado do Tocantins S.A, no exercício regular de seu direito de credora e buscando a satisfação dos financiamentos e empréstimos inadimplidos, através de expedientes judiciais cabíveis, atingiu no ano de 2022 o total de 102 (cento e oito) ações judiciais, excluindo as demandas efetivamente arquivadas/baixadas (em razão de liquidação espontânea, da procedência ou improcedências da ação, etc.), todas elas sob a controle da Gerência Jurídica.

Além disso, há as demandas em que a Fomento figura no pólo passivo e esta Gerência realiza manifestações e defesas cabíveis e oportunas. Também há a atuação *in loco* nas Varas Cíveis da Comarca de Palmas - TO, para diligenciar os processos judiciais tanto no polo ativo, quanto no polo passivo.

Na esfera administrativa a Gerência Jurídica atua na elaboração de Pareceres, Comunicações Internas, notificações, contratos, aditivos, minutas de escrituras, participações em reuniões internas, diligências externas sempre que necessário, orientações jurídicas individuais em todos os setores da Fomento no sentido de correção e orientação, por vezes, auxilia os membros dos demais setores na construção de documentos internos e também de abrangência externa, como a edição de contratos, ofícios entre outros.

Esse é o breve relatório das contingências ativas em tramitação até a data 31 de dezembro de 2021.

CAPTAÇÃO DE: APORTES, FUNDOS e RECURSOS DE TERCEIROS - 2021/2022

Cabe ressaltar que diante do quadro que ora se apresenta, os Gestores da Instituição adotaram e estão adotando ainda para o exercício 2021, as seguintes medidas para alavancar as linhas de créditos e aporte de capital.

- a) Foi homologado em Assembleia Geral Extraordinária, realizado em 30 de setembro de 2021, aporte de capital, no valor de R\$ 1.710 (mil), provenientes de todos os acionistas, mantendo-se a proporcionalidade entre os acionistas da Instituição e sem emissão de ações;
- b) Através da Lei de criação do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Sustentável do Tocantins - FDESTO, damos continuidade a administração de recursos financeiros. Atendendo áreas como Piscicultura, Agricultura Familiar, Crédito Popular, entre outros.
- c) Foi captado no ano de 2019 o recurso do Ministério do Turismo, denominado FUNGETUR, no montante aproximado de R\$ 10.633 (mil), destinado aos empreendimentos de turismo do Estado do Tocantins. Recurso esse que trará mais uma opção de crédito, com juros baixos e prazo longos. Em 2021 deu continuidade a administração desse recurso com liberação de créditos destinados ao Turismo
- d) Inclusão na Lei de Diretrizes Orçamentária - LDO previsão de orçamento para aumento de capital da Agência de Fomento, de forma contínua até que a Fomento atinja seu ponto de equilíbrio.
- e) Efetivação de parceria com FINEP, recurso de R\$ 5 milhões.
- f) Em tratativa captação de recursos externos com BRB, Banco do Brasil e Caixa Econômica, através de administração do recurso do DIM.
- g) Captação de recursos externos para serem administrados através do FDES para equalização de taxas de juros.
- h) Continuidade no atendimento aos empreendedores de baixa renda.

AÇÕES QUE ESTÃO SENDO ADOTAS PELOS GESTORES - 2021/2022

- a) Criação do crédito digital, aumentando a capilaridade da Fomento na divulgação das Linhas de Crédito através de diversos meios de comunicação;
- b) Pulverização dos créditos para micro e pequenos empreendedores, diminuindo o risco de concentração de crédito;
- c) Intensificação das prospecções para alavancagem e ações de crédito no interior do Estado em parceria com os Acionistas, Prefeituras, CDL's, Associações, Secretarias de Governo, entre outros para atender com maior amplitude todas as cadeias produtivas.
- d) Sempre procurar a redução das despesas administrativas através da revisão de contratos de prestação de serviço com fornecedores;
- e) Requalificação do quadro de funcionários;
- f) Aprovação do novo organograma da Agência para realização de concurso público;
- g) Efetivação na venda dos bens dado em dação e consolidados, uma vez que são convertidos em receita financeira;
- h) Planejamos e realizamos várias reuniões com órgãos Estaduais e Municipais com o intuito de propor parcerias em prol do desenvolvimento sustentável;
- i) Participação na administração de Fundos do Estado para Agência de Fomento, onde obteremos receitas na administração;
- j) Novas políticas e critérios de análises de créditos;
- k) Ajuizamentos das operações inadimplentes;
- l) Recuperação de créditos duvidosos, através de ação de recuperação;

- m) Atualização do site institucional;
- n) Redução de despesas;
- o) Aumento da equipe de crédito;
- p) Treinamentos;
- q) Credenciamento de correspondentes bancários, aumentando a capilaridade de atendimento;
- r) Parcerias com órgão voltado para o crescimento econômico.
- s) Atualização do site institucional;
- t) Redução de despesas;
- u) Aumento da equipe de crédito;
- v) Treinamentos;
- w) Credenciamento de correspondentes bancários, aumentando a capilaridade de atendimento;
- x) Parcerias com órgão voltado para o crescimento econômico.
- y) Visitas e efetivação de contratos

COORDENADORIA DE CONTROLE INTERNO E COMPLIANCE

A Coordenadoria de Controles Internos e Compliance da Agência de Fomento do Estado do Tocantins S/A baseia-se nas diretrizes do Conselho Monetário Nacional que, por meio das

Resoluções nº 4.968, de 25 de novembro de 2021 e nº 4.595, de 28 de agosto de 2017, somadas a Política de Controles Internos, tendo como finalidade o atingimento dos objetivos de desempenho, informação e conformidade, sendo compatível com a sua natureza, o seu porte, a sua complexidade, a sua estrutura, o seu perfil de risco e o seu modelo de negócio. O trabalho desenvolve à cultura de controle, a identificação e a avaliação de riscos, às atividades de controle e segregação de funções, à informação e à comunicação e ao monitoramento.

ESTRUTURA E GOVERNANÇA

A Coordenadoria de Controles Internos e Compliance é a área responsável por estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observadas para o fortalecimento e funcionamento dos sistemas de controles internos e compliance na Fomento Tocantins, procurando mitigar os riscos de acordo com a complexidade de seus negócios, bem como disseminar a cultura de controles para garantir o cumprimento de leis, regulamentos e demais normas estabelecidas pelos órgãos reguladores ou pela própria Agência.

CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE NA INSTITUIÇÃO

A Instituição tem atuado de acordo com suas normativas para as liberações de crédito e seus controles.

a) Políticas, Normas e Procedimentos de Controle

Como forma de contribuir para o alcance dos objetivos, a área de controle acompanha a regularidade legal aplicada, conduzindo-os ao cumprimento de regras, normas e procedimentos, como na produção de pareceres acerca dos processos administrativos, e também na busca de aprimoramento sobre temas bastantes relevantes de aplicação imediata em todos os setores da Agência, onde posteriormente compartilha-se a sua aplicação/adequação para procedimentos de monitoramento que visam assegurar a mitigação de riscos.

b) Ambiente de Controle e *Compliance*

As políticas e manuais sobre as áreas e a Estrutura Organizacional da Agência de Fomento estão disponibilizadas na intranet, para acesso a todos os colaboradores da Instituição.

Por meio de normativos internos, regulamentaram-se procedimentos administrativos, operacionais, organizacionais e de governança.

PLANO DE TRABALHO PARA O ANO DE 2022:

As atividades do Controle Interno e Compliance da Agência de Fomento do Estado do Tocantins S/A, visam proporcionar maior segurança na realização dos processos da Instituição, gerando impacto positivo para o alcance dos objetivos estratégicos, estando de acordo com as Resoluções normatizadas pelo Banco Central do Brasil.

A Coordenadoria de Controle Interno e Compliance, estará atuando no ano de 2022, nas seguintes atividades:

- I** - Continuidade com o processo de adequação da Instituição quanto à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD);
- II** - Acompanhamento nos procedimentos e controles previstos na legislação e regulamentação vigentes, visando à prevenção da utilização do sistema financeiro para a prática dos crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, e de financiamento do terrorismo;
- III** - Finalização do Fluxograma de todos os setores existentes na Instituição, atuando sempre em conjunto com a respectiva área gestora, visando um acultramento contínuo dos colaboradores no exercício de suas atividades setoriais, já em andamento; e
- IV** - Participação em cursos, workshop e palestras sobre desenvolvimento do Controle Interno e também para alterações normativas do Banco Central do Brasil que serão implantadas na Instituição.

Por fim, cabe informar que a Coordenadoria de Controle Interno e Compliance estará trabalhando para o melhor cumprimento das atividades esplanadas acima, além de outras já realizadas em sua atual rotina.

COORDENADORIA DE RISCOS

A Coordenadoria de Riscos, foi implementada a fim de atender o que determina a Resolução CMN n.º 4.557 de 23/02/2017, bem como gerenciar e monitorar os riscos de maneira contínua com os procedimentos adotados na instituição, conforme a sua estrutura.

ESTRUTURA E GOVERNANÇA

A Coordenadoria de Risco é a área responsável pelo gerenciamento dos Riscos de Crédito, Mercado, Operacional, Liquidez, Sócio Ambiental, bem como os demais riscos relevantes, a estrutura e governança está descrita na Política de Riscos e legislações correlatas.

RISCO DE CRÉDITO

Visando atender a Resolução CMN n.º 4.557/2017 conforme art. 21, em que a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras, e conforme seus incisos, no período em questão, foram observados quanto aos limites operacionais, bem como ao capital alocado para cobertura dos riscos, os quais são informados mensalmente ao Banco Central do Brasil por meio do Demonstrativo de Limites Operacionais, mantendo-se todos dentro dos níveis exigidos.

I. Exigência de Capital para Risco de Crédito - PEPR

A parcela do capital regulatório referente à exigência de capital para risco de crédito (PEPR) é calculada conforme definido pela Circular BACEN n.º 3.644/2013. A exigência de capital corresponde a 11% das exposições ponderadas pelo risco, obtida a partir do somatório dos valores das exposições pelos respectivos fatores de ponderação de risco.

II. Classificação de *Rating* da Carteira Ativa

A Agência de Fomento do Estado do Tocantins continua utilizando critérios mais adequados e com provisionamento, e enquadramento dos níveis de *rating*, em conformidade com os normativos internos da Instituição e do Banco Central do Brasil - BACEN.

RISCO DE MERCADO

A Agência de Fomento do Estado do Tocantins manteve durante todo o exercício de 2021 manteve sua carteira de crédito fora de negociação no mercado financeiro, sendo uma carteira de crédito de não-negociação ou carteira *banking*.

As Operações de Crédito foram liberadas com taxa de juros pré-fixada alocado os vértices com referência em indicadores históricos da Selic-Pré, e calculado o VAR com a Volatilidade-Padrão das séries temporais **PJUR1** do BACEN. Além disso, ressalta-se que as aplicações financeiras estão registradas em Títulos e Valores Mobiliários que são mantidos em Letras Financeiras do Tesouro (LFT) até o vencimento, e em cotas de fundos que foram mantidas em fundos de investimentos referenciados por CDI, por isso não estiveram expostas a risco de mercado, segundo entendimento do órgão supervisor.

RISCO DE LIQUIDEZ

A Agência de Fomento dispõe de política de gerenciamento de liquidez adotada com base na Resolução CMN nº 4.447/2017. O risco de liquidez da Agência decorre da possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Caso a Agência apresente situações de crise de liquidez, que acarretem significativa redução dos níveis de reserva, ações de contingências serão realizadas, contemplando medidas de caráter preventivo e/ou corretivo, com determinação de prazos e responsabilidades para corrigir a situação.

RISCO OPERACIONAL

O risco operacional está associado à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

CULTURA DE RISCOS NA INSTITUIÇÃO

a) Prevenção a Fraudes e Crimes de Lavagem de Dinheiro - PLD

Agência de Fomento possui o Manual de Prevenção e Combate as Atividades de Lavagem de Dinheiro, Corrupção e Financiamento ao Terrorismo – PLD/FT, aprovado e revisado no ano

calendário de 2021. Possui cadastro no sistema de Controle de Atividades Financeiras - SISCOAF, com o perfil de usuário responsável, bem como o nome do Diretor responsável pela implementação e cumprimento das medidas estabelecidas no sistema UNICAD, conforme está previsto no art.18 da mencionada Circular n.º 3.461/2009.

Não foi identificado nenhum ato que se enquadre como Lavagem de Dinheiro no período em questão, identificando que a Instituição está cumprindo com seu papel de fiscalização no ato da contratação de suas operações de crédito e durante o todo o período de vigência contratual. Dessa forma, é enviado, anualmente, ao COAF a Comunicação de Não Ocorrência de situações/operações que configurem indícios de LD/FT, inclusive agora em 2022 foi comunicado referente ao exercício de 2021.

b) Responsabilidade Socioambiental

A Agência de Fomento, em sua Política de Responsabilidade Socioambiental - PRSA formalizou os princípios e diretrizes de sustentabilidade socioambiental para a atuação nos seus negócios e na sua relação com clientes, colaboradores e demais pessoas impactadas por suas atividades.

De acordo com essa PRSA, os princípios da atuação socioambiental da empresa são: a preservação do meio ambiente; o respeito à diversidade; e a promoção da redução das desigualdades sociais.

Sempre solicitamos documento que ateste a regularidade ambiental para liberar financiamentos a projetos que possam produzir impacto sobre o meio ambiente.

c) Gerenciamento de Riscos Operacionais

A Diretoria Executiva está adotando medidas na captação de clientes, na análise do crédito, que caracteriza maior seletividade possível, conforme vem demonstrando em sua carteira de crédito nesse exercício, a fim de sanar as exposições aos riscos e manter os controles eficazes.

d) Limites Operacionais e de Appetite por Risco

O Conselho Monetário Nacional, através do BACEN, estabeleceu em 2013, por meio das Resoluções CMN nº 4.192 e nº 4.193, os cálculos para o requerimento de capital compatível com o risco das atividades desenvolvidas pelas instituições financeiras. Foram definidas regras para garantir a compatibilidade do capital da instituição com os riscos de mercado, de crédito, de liquidez e operacional, no âmbito de Basiléia III.

Ademais, a Resolução CMN nº 4.557/2017 solicita das instituições financeira a definição do apetite por risco.

e) Programa de Testes de Estresse

Com finalidade definida, de avaliação prospectiva dos potenciais impactos de eventos e circunstâncias adversos na Instituição ou em um portfólio específico. Os Testes de Estresse devem ser utilizados como uma ferramenta de Gerenciamento de Riscos. Foram realizados testes durante o ano de 2021 e conforme testes realizados a Instituição não corre riscos caso ocorram cenários adversos conforme testes realizados.

f) Plano de Capital

O Conselho Monetário Nacional (CMN), por intermédio da Resolução nº 4.557 do Banco Central do Brasil (BACEN), de 23 de fevereiro de 2017, determinou às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, a implementação do Plano de Capital.

O Plano visa manter o capital da Instituição em níveis adequados, de forma que exista uma margem prudente em relação ao patamar mínimo estabelecido pelo Banco Central do Brasil e ao mesmo tempo não seja excessivo, comprometendo os resultados do negócio. Nesse sentido, o Conselho de Administração da Agência de Fomento do Estado do Tocantins S.A. e sua Diretoria Executiva estabeleceram uma meta mínima admissível de 20% para o Índice de Basiléia Prudencial (IBP), instituído em conformidade com a Declaração de Apetite ao Risco - RAS.

No ano calendário de 2021 foi realizada a atualização no Plano de Capital da Agência de Fomento em conformidade com o planejamento da Instituição e de acordo com o que determina o Banco Central.

A Agência de Fomento encontra-se devidamente enquadrada aos limites operacionais estabelecidos pela regulamentação vigente e nos limites de apetite por risco estabelecido por seus Administradores.

PLANO DE TRABALHO PARA 2022

Esta Coordenadoria estará implementando no exercício de 2022 varias ações dentre elas segue algumas a baixo:

- I. Adequação da Instituição conforme resolução 4.966 do BCB que trata critérios contábeis a instrumentos financeiros bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção;
- II. Busca de aporte;
- III. Realização do Concurso;
- IV. Estrutura de PCCS;
- V. Foco no aumento credenciamento;
- VI. Implantação de LGPD;
- VII. Atualização do índice salarial;
- VIII. Visitas nas demais cidades
- IX. Novos projetos para atender classes vulneráveis e demais empresários,
- X. Aprimoramento dos Relatórios Referente aos Testes de Estresse;
- XI. Alinhamento sobre a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática e suas alterações;
- XII. Acompanhamento nas liberações de operações de créditos;
- XIII. Classificação das operações de crédito e com devidas classificação de Rating;
- XIV. Acompanhamento das demandas junto aos Órgãos reguladores;
- XV. Envio das informações ao Banco Central referente ao Documento Diário de Risco;
- XVI. Elaboração e envio do Documento de Risco de Mercado – DRM;
- XVII. Risco de Liquidez: Relatório Semestral do Gerenciamento Contínuo do Risco de Liquidez;
- XVIII. Risco de Crédito - Perda Esperada: Relatórios Tempestivos de Perda Esperada;

Estas são algumas das ações que esta coordenadoria estará desenvolvendo no exercício de 2022 dentre outras que já vem sendo desempenhadas.

4 OUVIDORIA

A Ouvidoria da Agência de Fomento foi implantada em 30 de novembro de 2007 com a finalidade de atender ao que determina a Resolução BACEN nº. 4.433, de julho de 2015, e com o disposto em Circular 3.503/2010. A Ouvidoria tem como objetivo aprimorar o atendimento ao

cliente, bem como os processos e serviços, agregando valor à imagem da Instituição e, principalmente, reduzindo litígios.

- **Estrutura**

A estrutura da Ouvidoria está descrita no Manual de Ouvidoria através da Resolução Fomento nº. 157/2018, bem como as diretrizes e metodologia de trabalho as quais estabelecem sua forma de atuação. A Instituição disponibiliza aos clientes os meios de comunicação, como, correios; e-mail; site institucional e telefone DDG - 0800-642-9002, conforme prevê a legislação.

Demandas

A Agência de Fomento vem cumprindo com o exigido pelo órgão fiscalizador, e com as normas que regem esse canal de Ouvidoria, destacando-se que, no mencionado período, **houve 10 (dez) demandas pertinente à Ouvidoria**, e dentro desse período foram respondidas 09 (nove) dentro do exercício de 2021 e 01 (uma) no primeiro semestre de 2022, podendo assim dizer que foram concluídos todos os registros.

AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna da Agência de Fomento do Estado do Tocantins S/A; subordinada diretamente ao Conselho de Administração, supervisionada tecnicamente pelo comitê de auditoria, ligada administrativamente à Presidência, tem como função apoiar e assessorar permanentemente os gestores e a alta administração da instituição.

As atividades da auditoria estão estruturadas de acordo com o disposto na Resolução CVM-BACEN nº. 4.588/2017 e nas Resoluções nº 184 e 198/2019, da Agência de Fomento do Estado do Tocantins S.A.

Os trabalhos de auditorias preventivas, corretivas e de rotina, realizados nas diversas áreas da instituição, objetivam a inibição de possíveis fraudes contra o patrimônio e as finanças da organização, bem como a verificação do cumprimento das normas internas e externas, assegurando que os procedimentos adotados estejam aderentes às políticas definidas e à legislação vigente.

No que concerne a estratégia de atuação da auditoria interna, cabe informar que, para cada exercício, é elaborado o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT e, efetivamente materializada no Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINTE e nos Relatórios Semestrais.

Os trabalhos planejados pela auditoria interna, tem como base os critérios de materialidade, relevância e risco, que permeiam todos os eixos de atuação, viabilizando a elaboração e apresentação à alta direção dos relatórios das auditorias, que contém recomendações voltadas para mitigação de riscos ou falhas, que são discutidas e elaboradas em conjunto com os responsáveis das áreas auditadas.

Para consolidar o foco de sua atuação orientativa e preventiva e atender às necessidades da Instituição, a Auditoria Interna em seus trabalhos realizados em 2021, apresentou algumas recomendações destinadas a melhorar a eficácia da governança e dos controles internos institucionais, essas recomendações foram atendidas, contribuindo, assim, de forma objetiva ao cronograma de trabalho instituído.

5 ESTRUTURA E GOVERNANÇA

A Resolução nº 150 / 2017 Dispõe sobre a alteração da Política de Riscos e Controles Internos da Agência de Fomento do Estado do Tocantins S/A. A estrutura organizacional que compõe esse processo envolve todas as suas unidades de negócio e será composta da seguinte forma:

- Conselho de Administração;
- Diretoria Executiva;
- Auditoria Interna;
- Diretoria Administrativo-Financeira;
- Comitê de Finanças e Riscos;
- Comitê de Auditoria;
- Coordenadoria de Risco e Compliance;
- Demais Áreas de Responsabilidade da Fomento.

AGÊNCIA PARTICIPA DE OUTRAS AÇÕES E PARCERIAS COM O ESTADO:

SICS - Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços: Ações voltadas para empreendedores do Estado do Tocantins, principalmente MEI e empresas de pequeno porte.

RUTALTINS/NATURATINS/SEAGRO: Projeto Piscicultura: Com o objetivo de promover articular e integrar políticas públicas para o desenvolvimento da piscicultura e aquicultura no Estado. A Agência participa da ação de desenvolvimento, trabalho conjunto entre as secretarias SICS, Ruraltins e Naturatins, com a finalidade de liberar recursos financeiros para o desenvolvimento das atividades pesqueiras.

Esse trabalho está sendo realizado através da disponibilização de recursos financeiros por parte do FDE-Fundo de Desenvolvimento Estadual, recurso alocado em um fundo específico que será administrado pela Fomento, com a finalidade de financiamento da cultura pesqueira denominada Tilápia.

ADETUC - Agência do Desenvolvimento do Turismo, Cultura e Economia Criativa: Esta parceria nos proporciona integração entre as linhas de crédito disponíveis na Fomento, como FUNGETUR e os empresários voltados para o desenvolvimento do turismo no Estado.

FUNGETUR - Fundo Geral de Turismo - A Fomento recém cadastrada como agente repassador, através desse recurso disponibilizado a Agência consegue taxas e prazos competitivos para o desenvolvimento do Turismo no Estado, assim fazendo seu papel social de fomentar o estado.

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos (2019/2020) - credenciamento e disponibilização de recursos no valor de R\$ 5 milhões.

FIETO: Federação das Indústrias do Estado do Tocantins: Além da parceria como associada da Agência de Fomento, esta instituição é o elo de ligação dos empreendimentos ligados a projetos de inovação tecnológica, o que disponibilizamos recursos através da linha INOVACRED do FINEP.

SETAS - Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - Parceria com a SETAS no desenvolvimento de ações de crédito destinados a uma classe menos favorecida da economia do Estado.

CDL - Gurupi - Câmara de Dirigentes Logistas de Gurupi - Parceria de expansão da atividade de prospecção da Fomento, localizada na cidade de Gurupi, ponto de referência da região sul do Estado, dando a disponibilidade de estarmos mais próximos dos empreendimentos do Estado.

ACIONISTAS: Parceria e projetos de captação de empreendedores dos diversos segmentos de mercado do Estado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações desenvolvidas pela Instituição nesse exercício, demonstram a busca por uma convergência entre o papel estratégico definido e as ações empreendidas no período.

Cabe, ainda, o destaque da execução dessas ações de forma associada às demais instituições do Estado, buscando a unidade governamental, a implementação de prioridades e uma atuação direcionada às diversas regiões e setores do território tocantinense.

Desta forma, a Instituição segue em direção ao alcance de sua sustentabilidade, alinhada com sua missão e buscando legitimar-se cada vez mais como o braço financeiro do Estado do Tocantins. Entre outros.

Palmas - TO, 05 de março de 2022.

Denise Rocha Domingos

Diretora Presidente